



“A oração do humilde penetra as nuvens, ele não se consolará enquanto ela não chegar a Deus. E não se afastará enquanto o Altíssimo não puser nela os olhos” (Eclesiástico 35, 21)

Queridos irmãos intercessores, para que sejamos vitoriosos no campo da intercessão, é necessário manter a constância. Quando Jesus nos fala sobre oração perseverante, Ele cita a parábola da viúva insistente. E é interessante que o Senhor conta a parábola para nos dizer que é preciso orar com aquela insistência da viúva (cf. Lc 18, 1-8). Assim precisa ser a minha e a sua oração! Amados, para que sejamos intercessores combatentes, precisamos aprender a nos conhecer para perseverarmos, senão, com grande facilidade, iremos retroceder em meio ao combate. E é interessante observar isso, porque Deus vai nos inspirando e nos revelando a nós mesmos nessa caminhada.

No livro “O combate espiritual”, do padre Lorenzo Scupoli, Editora Cléofas, o autor nos explica a diferença entre a vontade superior e a vontade inferior: “A vontade superior é guiada pela razão e é a mais própria do homem. O homem só quer realmente alguma coisa, quando essa vontade superior também o quer”. A partir dessa diferença, eu entendi a guerra que travo, muitas vezes, em minhas vontades. Por vezes, há um clima de guerra dentro de nós porque nos vemos dentro desses dois mundos: uma vontade divina e a vontade dos nossos sentidos, chamada de vontade inferior e que tenta nos direcionar para os vícios. Enquanto uma tende nos ajudar a viver as virtudes, a outra tende a nos levar aos vícios. Ficamos entre as duas e nos vemos nesse drama: por vezes atraídos pela vontade divina; por outras, pela vontade inferior. É imprescindível termos consciência dessa batalha. Elas disputam entre si para

atrair-nos e fazer-nos sujeitar-nos à sua obediência. Então, compreendi porque temos tanta dificuldade de rezar em determinados momentos. Vemos isso quando alguém nos convida: “Vamos orar?” E nos vem a indisposição e a sonolência.

Irmãos, também me vejo dentro desse combate. Por vezes, a vontade dos sentidos parece querer me dominar mais do que a razão, vontade superior, mesmo sabendo que dentro de mim a vontade superior está mais propensa ao divino, ao bem. É uma luta. Quero a vitória, mas quando me disponho, me vejo dentro deste espaço de guerra. Você também vive essa turbulência?

Quem está acostumado na busca das virtudes pode não sofrer tanto, pois o autoconhecimento o adverte e o mesmo acontece com quem está acostumado aos vícios, porque ceder à vontade inferior já faz parte do seu dia a dia. Porém, as pessoas que eram prisioneiras do pecado e decidiram romper com a vontade inferior, essas tendem a passar por um caminho difícil, de grandes sofrimentos, porque serão golpeadas de uma forma desleal pelo mal. E se esses irmãos não mantiverem a constância e a decisão interior de mudar de vida, não conseguirão chegar ao grau a que se dispuseram porque a tendência de voltar atrás (a vontade inferior) estará sempre gritando em seu interior.

Há dias em que eu preciso me empurrar a mim mesmo porque senão relaxo em minha vida de oração. E há dias em que me enrolo de tal forma que chega a meia-noite e eu percebo que não consegui pegar a Bíblia nas mãos. Eu travo uma luta sincera contra essas duas vontades contrárias em mim.

Em agosto desse ano de 2021 aconteceu a I Conferência Nacional do Ministério de Intercessão. Eu e você decidimos colocar em prática um novo programa de vida e pode ser que a vontade inferior tenha tentado atrapalhar, impedindo-nos de colocar em prática uma vida diária de oração e tudo o mais que aprendemos. Nós precisaremos lutar para vencer a vontade da carne. Compreenda que dentro de nós há essa luta e que a intercessão não é feita constantemente de um gozo espiritual.

Ninguém pode querer adquirir as virtudes cristãs, nem servir a Deus como convém, sem ser violento consigo mesmo, aceitar e enfrentar a dor da renúncia. Muitos de nós conseguimos vencer os vícios maiores e o autor do livro “O combate espiritual” afirma que o grande problema é vencer os vícios menores, como por exemplo, a gula, a preguiça, o falar mal dos outros. Vencer os vícios considerados inferiores é muito mais difícil, por isso não conseguimos chegar ao grau de santidade que quereríamos.

Irmãos, essa orientação é para que compreendamos que não é e não será simples: é e sempre será uma luta! A vontade inferior constantemente irá querer levar-nos para baixo; enquanto a superior, que tende ao divino, quererá sempre elevar-nos e ajudar-nos a viver as coisas do alto. Mas cuidado: se não tivermos clareza dessa realidade não conseguiremos perseverar na luta de combatentes e se não insistirmos nessa luta pelo bem, abandonaremos o propósito que firmamos com o Senhor. Fique atento, intercessor! Se você quer ser vitorioso, mantenha-se na perseverança da oração!

Queridos intercessores, quando você estiver próximo do alvo, da vitória, mais dolorosa será nossa intercessão, mas não desistamos porque estaremos a um passo da vitória. No momento em que estivermos chegando ao destino, a turbulência crescerá, tudo vai ficar mais complicado e nosso desejo humano será retroceder. Mas é nessa hora que precisaremos manter a

fidelidade. Amém!

Carlos Alberto da Silva GO Jesus Aliança Eterna

Coordenador Estadual do Ministério de Intercessão RCC Ceará

INTENÇÕES PERMANENTES

1. Pela Santa Igreja, pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelos Bispos, pelos Sacerdotes, Diáconos, Religiosos (as) e pelos Seminaristas;

2. Por todas as vocações, para que o chamado de Deus seja assumido com amor e fidelidade;

3. Pelos membros do Serviço Internacional para a Renovação Carismática Católica – CHARIS;

4. Pelos membros do Serviço Nacional de Comunhão do CHARIS;

5. Pelo Presidente do Conselho Nacional, Vinícius Simões e sua família, e todos os membros do Conselho Nacional;

6. Pelas reuniões dos Conselhos Estaduais e Diocesanos;

7. Por todos os Grupos de Oração do Brasil;

8. Por todos os Ministérios da RCC em nível nacional, estadual, diocesano e de Grupo de Oração;

9. Pelas necessidades espirituais e financeiras dos escritórios diocesanos, estaduais e nacional da RCC;

10. Pela casa de missão da RCCBRASIL no Marajó e pelos missionários e missionárias;

11. Pela construção da Sede Nacional da RCC do Brasil e pelos seus colaboradores;

12. Pelos eventos de evangelização da RCC no Brasil;

13. Pela situação política, econômica e moral em nosso País;

14. Para que cesse a violência no Brasil e no mundo;

15. Pela libertação e paz do povo Venezuelano;

16. Pela erradicação dos vírus causadores da Covid, Febre Amarela, Dengue, Zika e Chikungunya.

INTENÇÕES DO MÊS

- Pelo RENASEM - Encontro Nacional - Ministério para Seminaristas, de 10/01/2022 à 14/01/2022, em Campo Grande – MS;

- Pela Escola Nacional de Formação de Líderes e Missionários (ENFLM), de 15 a 25 de janeiro de 2022;

- Pela Reunião do Conselho Nacional da RCCBRASIL, de 22 a 26 de janeiro de 2022;

- Pelo Encontro Nacional de Formação (ENF), de 26 a 30 de janeiro de 2022, na Sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP).